

## LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA: a demanda existente no curso de Ciências Sociais da UFRR

Joani Silvana Capiberibe de Lyra<sup>1</sup>  
Francisco Alves Gomes<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente ensaio se propõe a fazer uma rápida abordagem da demanda por Licenciatura existente no curso de Ciências Sociais da UFRR. Para proceder à esse assunto partiu-se das pesquisas quantitativas e qualitativas já realizadas pelo Departamento e da experiência de sala de aula. Com os resultados verificou-se que é urgente debater e definir/redefinir as habilitações do Curso de Ciências Sociais, bem como é oportuno dar continuidade as pesquisas do Departamento no ritmo que a atual direção o vem fazendo para que se tenha conhecimento das reais necessidade dos acadêmicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Licenciatura. Sociologia. Demanda

A partir da constatação de que, atualmente, a demanda pelo curso de Licenciatura em Sociologia na UFRR vem ganhando dimensões que exigem que a Universidade se posicione sobre o assunto, o presente texto tem por objetivo, por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas, evidenciar como esse debate vem se colocando do ano de 2006, até o primeiro semestre de 2008. Naquele primeiro ano foram aplicados questionários junto aos estudantes matriculados e egressos do curso de Ciências Sociais. Nos anos de 2007 e 2008, realizou-se grupo focal com amostras de alunos ingressos em diversos anos. Em todos esses momentos foram abordados diferentes assuntos, ainda que por parte dos alunos prevalecesse sempre a tentativa de demonstrar que o mais urgente hoje é o curso de licenciatura, independente da forma encontrada para propiciar essa formação.

Outrossim, a experiência de sala de aula com calouros tem mostrado que o pleito por licenciatura, junto com o fato de alguns acadêmicos terem ingressado no curso como segunda opção afeta diretamente a sua qualidade, já que são duas as frustrações: a primeira de não fazer o curso desejado; a segunda de que sem o curso de licenciatura as oportunidades no

---

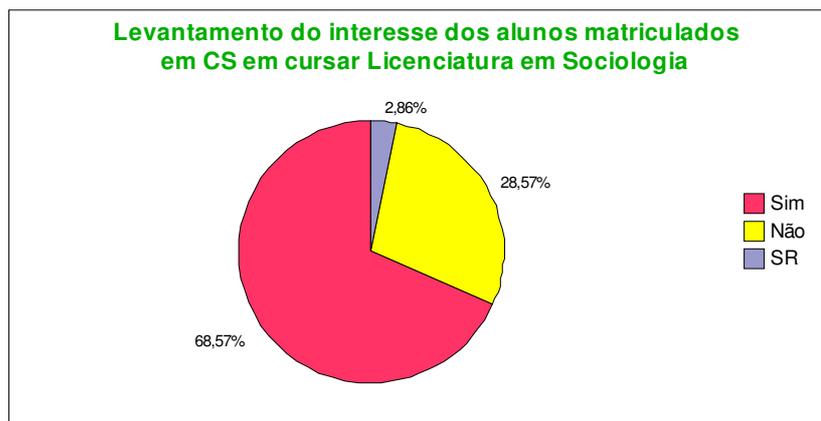
1 Professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Roraima-UFRR.

2 Formando do Curso de Ciências Sociais – Sociologia/UFRR

mercado de trabalho ficam restringidas. Com um cotidiano já marcado pela atitude *blasé* esses estudantes acabam não reagindo aos estímulos com as energias adequadas, prejudicando o próprio ensino-aprendizagem. Sendo assim, vamos apresentar a seguir se não o contexto, mas ao menos os resultados das pesquisas efetivadas.

O primeiro momento em que surgiu em pesquisa o interesse por Licenciatura ocorreu em 2006, quando nas questões abertas do questionário para avaliar o Curso de Ciências Sociais, com uma amostra de 70 estudantes, foram citadas às dificuldades dos profissionais de Antropologia e Sociologia em relação ao mercado de trabalho em Roraima. Não obstante, destacavam que um aspecto positivo para uma demanda segura no campo das Ciências Sociais, referia-se as exigências das disciplinas Sociologia e Filosofia no Ensino Médio. Naquele momento, havia um grau de satisfação considerável quanto a opção pelo curso, porém os alunos vislumbravam como imediata a inclusão da Licenciatura entre as habilitações possíveis, isso porque, a lei a exigia para fazer concurso para trabalhar no ensino médio, ou mesmo, assumir como professor em contrato temporário.

No mesmo questionário, devido a uma reivindicação que já havia chegado ao Departamento, uma das últimas questões se referia diretamente a esse assunto. Com isso, um dos itens do questionário indagou se os alunos de Ciências Sociais tinham interesse em cursá-la. Naquele instante, 68,57% dos estudantes afirmaram que sim, já que para ocupar as vagas criadas pela obrigatoriedade da disciplina seria necessário curso específico para esse fim como já citado, caso contrário as vagas continuariam a ser ocupadas por licenciados de outros cursos. É certo que alguns dos discentes que já tinham feito opção não manifestaram interesse porque avaliavam se valeria a pena acrescentar mais um período na Universidade, isso na perspectiva de que iriam crescer apenas os créditos específicos da Licenciatura. Outros não se manifestaram, conforme mostra o gráfico a seguir.



No que tange a pesquisa junto aos egressos do curso de Ciências Sociais no mesmo período que foi realizada com os alunos matriculados, a amostra não foi a esperada porque muitas pessoas haviam mudado o endereço ou telefone de contato, mas os 15 respondentes mostraram-se ainda mais favoráveis para a nova habilitação, já que 100% alegaram interesse de fazer complementação de estudos para atuarem como licenciados em Sociologia, ou para aumentar seu capital de conhecimento. Pensava-se, de igual modo aos estudantes matriculados, que haveria necessidade de fazer apenas as disciplinas de educação, já que todos tinham conhecimento suficiente da parte sociológica. Preponderava a preocupação com o mercado de trabalho, já que a maioria ou estava desempregada ou atuava em área distinta de sua formação acadêmica.

Mais uma pesquisa ocorreu no dia 09 de agosto de 2007 com discentes dos anos de 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007, os quais participaram de uma pesquisa qualitativa denominada grupo focal promovida pelos Departamentos de Ciências Sociais e de Antropologia, com amostra de 20% dos cursistas, com a intenção de avaliar o curso e o quadro de professores. Estavam presentes nessa pesquisa os professores Linoberg Almeida Barbosa (Chefe e Coordenador do curso de Ciências Sociais), Joani Silvana Capiberibe Lyra (Coordenadora da Pesquisa), e os estudantes Andréa Estevam Dias (Presidente do Centro Acadêmico de Ciências Sociais), Denison Rafael Pereira da Silva, Francisco Alves Gomes e os sorteados para compor a amostra. A pauta de discussão versava sobre o conhecimento por parte dos alunos do Projeto Político Pedagógico-PPP do curso; avaliação da Biblioteca da UFRR; conhecimento a respeito das bolsas oferecidas pela UFRR; o quadro de professores; avaliação do curso como um todo, entre outros. Como se pode ver, licenciatura nem fazia parte da pauta de discussão, mas os estudantes reiteraram o interesse por sua criação.

Ademais, questionaram os motivos que impediam essa habilitação. Perguntaram se havia professor contrário e quais os motivos para tal resistência. A partir desses questionamentos, o Chefe de Departamento levou a reivindicação para discutir em reunião, fato este que gerou algumas propostas, entre as quais a possibilidade de um convênio entre UFRR e Universidade Estadual de Roraima-UERR, que naquele momento iniciava o curso de Licenciatura em Sociologia com turma na capital e no interior do Estado.

O interesse pela Licenciatura em Sociologia é tão presente na UFRR que alguns dos estudantes de bacharelado participaram do processo seletivo (vestibular) e foram aprovados na UERR para o semestre 2007.1. Ocorre, no entanto, que aquele foi o primeiro e único vestibular até o momento, fato este, que pressiona a demanda pelo curso na UFRR.

No dia 9 de junho de 2008, ocorreu um novo grupo focal com discentes com ingresso nos anos de 2004 2005, 2006, 2007 e 2008 cujo principal objetivo foi avaliar o curso de Ciências Sociais, além de servir como laboratório para capacitar os estudantes na referente técnica de pesquisa. Os conducentes da pesquisa foram os mesmos do ano anterior, com exceção da estudante Mariana Lima da Silva, que agora se incorporava ao grupo como relatora, já que os discente que na pesquisa anterior foram relatores, nesse segundo atuaram como facilitadores. As questões que orientaram a conversa foram a percepção sobre a relação conteúdo/ensino/aprendizagem; as condições do estudante em fazer um balanço sobre as responsabilidades dele e do professor no que diz respeito as dificuldades concernentes ao ensino/aprendizagem; perspectiva quanto a atuação profissional ao concluir o curso, entre outros.

Há de destacar, no entanto, que o fim da técnica é o surgimento de questões que a princípio não foram pensadas, mas que são interessantes para entender um determinado contexto. Dessa maneira, o facilitador deve ter a perspicácia de explorar da melhor maneira possível as questões suscitadas ao longo da conversa, fato este que vem acontecendo com a demanda por Licenciatura, que não é o foco da pesquisa, mas que inevitavelmente vem sendo requisitada.

Um fato interessante nesse grupo focal, foi que alguns estudantes em sua apresentação, mesmo no início do curso, já demonstravam por qual área das Ciências Sociais tinham mais interesse<sup>3</sup>, havendo destaque entre os calouros por Antropologia. Outros definiam de imediato porque já havia optado formalmente pela habilitação. Alguns poucos, ainda não haviam se

---

3 O estudante faz opção apenas no 5º semestre.

definido. Mas independente da opção, o mercado de trabalho é a preocupação que mais os aflige, assunto que recai sempre na demanda pela habilitação em licenciatura, ainda que o curso não a contemple. Sobretudo, os calouros se mostraram desestimulados com o fato de o curso da UFRR ser bacharelado e cobram uma solução imediata, já que mercado para licenciados existe, “pois faltam profissionais na área de licenciatura em Sociologia”. Uma das estudantes presentes remeteu-se, devido a uma possibilidade surgida entre outro momento, mas que foi rejeitada pelos próprios estudantes que não concordaram com os critérios estabelecidos, a possibilidade de um convênio entre UERR e UFRR. Um dos acadêmicos ressaltou que gosta do Curso, mas que também pretende dar aula no ensino médio. Da mesma maneira, quase todos os demais presentes reforçaram o desejo comum em fazer licenciatura.

O que se percebe é que de 2006 para cá só aumentou a angústia dos estudantes com o fato de não haver a possibilidade de opção por Licenciatura em Sociologia, haja vista que, a recém criada UERR não mantém a regularidade do vestibular na área, bem como o prazo para as escolas inserirem a disciplina Sociologia em seus currículos se esgotou no ano de 2007.

A questão do descompasso entre a necessidade de profissionais e cursos para sua formação deixa os discentes desolados, pois mesmo que haja concurso, nos próximos oito anos ainda não haverá um número suficiente de professores de Sociologia para preencher as vagas do ensino médio. A urgência dos alunos é justamente garantir o curso agora para assumir a sala de aula assim que se formarem. A pergunta que fica, no entanto é: Qual a responsabilidade tanto da UERR quanto da UFRR com a formação desses profissionais?

Conforme fica evidente, a lei criou a exigência por tais profissionais, mas pelo fato de não haver quem dê conta de formá-los para assumir as vagas, seu ensino fica prejudicado, pois em geral a disciplina é ministrada por professores de outras áreas que devem completar carga horária em sala de aula, exigindo uma dedicação que muitas vezes lhes é impossível. Por outro lado, os bacharéis em Sociologia e Antropologia ressentem-se da falta de oportunidades no mercado de trabalho de Boa Vista/RR.

Fala-se aqui de uma formação responsável e não da formação oportunista de uma faculdade particular, o que poderá ocorrer caso a UFRR e/ou UERR não redefinam a atual situação do curso de licenciatura. A propósito, a responsabilidade com a formação dos licenciados em Sociologia é grande, pois segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação "os conteúdos, as metodologias e as formas da avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre domínio dos conhecimentos de Filosofia e

Sociologia necessários ao exercício da cidadania" (art. 36, parag. 1º, inciso III). Evidenciando a necessidade dessa formação voltada para a cidadania que a Resolução nº 4, de 16 de agosto de 2006, do Conselho Nacional de Educação (CNE), determinou obrigatoriedade do ensino de Filosofia e Sociologia no ensino médio, estabelecendo o mês de agosto de 2007 para a inclusão das disciplinas no currículo das escolas públicas e privadas.

Diante da oferta de vagas existente é preciso que alunos e professores das Ciências Sociais, bem como os gestores da UFRR, debatam sobre a Licenciatura em Sociologia, de maneira a definir o que é melhor para os estudantes, para o curso e para o Estado de Roraima em geral. Caso se mantenha a opção apenas por bacharelado é preciso que a UFRR deixe claro para os estudantes matriculados, egressos e vestibulandos que tipo de profissional de Ciências Sociais pretende formar, pois assim se evitará que estudantes ingressem insatisfeitos no curso.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

**BRASIL.** Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 4, de 16 de agosto de 2006: Altera o artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 3/98, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: 2006. Publicada no DOU de 21/8/2006, Seção 1, p. 15.

**BRASIL.** LDB - Lei de Diretrizes e Bases – Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 e modificações posteriores. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>